



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **RELAÇÃO ENTRE POLÍTICAS PÚBLICAS E UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE**

Marilia Chiara Dantas da Silva  
Uglaneide Mahátima Marinho Juvino  
Maria Laís França Moura  
Vanusa Valério Santos

*Universidade Estadual da Paraíba mariliachiara@hotmail.com*  
*Universidade Estadual da Paraíba Uglaneide@gmail.com*  
*Universidade Estadual da Paraíba laismoura@hotmail.com*  
*Universidade Estadual da Paraíba vanusavaleriouepb@gmail.com*

### **RESUMO**

Tomando por base que a construção e reconstrução de conhecimentos, o que permitem transformar a realidade social se dá por meio a educação, faz-se necessário esclarecer como as Políticas Públicas agem em prol de uma educação de qualidade. O foco principal deste trabalho é identificar quais políticas públicas estão presentes na escola. Sendo assim, esta pesquisa iniciará com a apresentação do conceito de políticas públicas fundamentado em Souza (2006). No segundo momento discutiremos sobre a educação como prioridade, ideias essas firmadas em Mello (1991). No terceiro momento, o assunto abordado será as dimensões de qualidade educacionais, baseada em programas governamentais, segundo Costa (2011). Por conseguinte uma análise e discussão sobre a investigação realizada na escola campo a partir de instrumentos de coleta de dados. Para realização dessa investigação foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que Gonçalves (2007) “é a identificação e análise dos dados escritos em livros, artigos, dentre outros”, complementada com o estudo de caso, que segundo Godoy (1995) “é um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente”. A ferramenta para coleta de dados junto a escola campo foi o questionário. Os possíveis resultados obtidos pela investigação ora apresentados mostraram que há uma ruptura entre o elo que une as políticas públicas e uma educação votada para democratização da escola, o que fragiliza o ato educacional brasileiro, ameaçando uma educação de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação, Pública, Qualidade, Índice.



## INTRODUÇÃO

Por volta dos séculos XVII e XIX, o estado tinha por objetivo a segurança pública e defender-se do inimigo, porém com o passar do tempo, essa função sofreu diversas mudanças. Mudanças essas que segundo Zauli (2003, p. 47), “descentralizaram as políticas públicas, o que gerou o repasse de responsabilidades para estados e municípios”, comprometendo assim a relação entre as políticas públicas e uma educação de qualidade.

Observando as redefinições relacionais do Estado, vemos que até as nomenclaturas sofrem alterações, como é o caso das políticas estatais, também chamadas de política públicas ou políticas sociais, já que são ações voltadas para a assistência social.

Ciente dessas alterações e das diversas formas de como elas podem chegar até as escolas, surge o questionamento sobre como essas políticas públicas contemplam uma educação de qualidade. “Neste contexto, as políticas educacionais, previdenciárias, habitacionais, etc., teriam o papel de preparar, mobilizar e beneficiar os indivíduos proletarizados”, diz Viana (2006, p. 3).

Embora haja avanços significativos em nosso país no âmbito educacional,

sabemos que nem todos têm acesso à educação e ainda mais, uma educação de qualidade. E, é observando este contexto que surge a relação entre políticas públicas e uma educação de boa qualidade, já que muitas são as barreiras a enfrentar e a primeira delas é o fator econômico, o qual exclui e atinge as camadas mais pobres que já sofrem com privações constitucionais.

Por meio desta reflexão o artigo busca mostrar que estabelecer metas e encaminhar soluções é papel das políticas públicas, políticas essas presentes de várias formas na escola e na vida da comunidade escolar.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa foi desenvolvida através de pesquisa bibliográfica, Gonçalves (2007) “é a identificação e análise dos dados escritos em livros, artigos, dentre outros” na qual foi possível fazermos uma revisão bibliográfica do tema estudado, tendo como base o aprofundamento teórico do seguinte estudo. O estudo de caso, Godoy (1995) “é um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente”, portanto através do estudo de caso pudemos constatar pontos importantes que auxiliaram no resultado da nossa pesquisa. E pesquisa de



campo com aplicação de questionários. Segundo Gil (1999, p. 128), questionário é “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas.” Através do questionário foi possível fazer uma sondagem das informações que precisávamos referente ao nosso estudo.

A instituição em que se deu a pesquisa foi o colégio Antonio Benvindo, localizado a rua Napoleão Laureano - 576, no Bairro Novo, em Guarabira.

A escola atende 322 alunos de classe menos favorecida nos três turnos, distribuídos da seguinte forma: 202 diurno e 120 noturno. Foi possível identificar que a escola possui PPP – Projeto Político Pedagógico e que o mesmo foi elaborado na própria escola, que não só envolvem os alunos como pais e comunidade circunvizinha.

## **ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS**

A análise sobre a formação dos funcionários da escola permitiu constatar que metade dos funcionários apresentam superior completo, enquanto a outra metade está distribuída entre formação com magistério, superior incompleto e pós graduação. Ocupando estes as funções de gestor, professores, técnico administrativo e professor comunitário.

Em seu quadro de funcionários a instituição conta com 20 professores, que apresentam a média salarial de R\$ 2.000,00. A mesma necessita de reparos em sua infraestrutura, em especial na rede elétrica.

Tais informações nos levaram a perceber que a escola apresenta profissionais qualificados, que tem a oportunidade de confrontar sua formação teórica com a prática vivida em sala de aula, oferecendo assim um serviço satisfatório as necessidades educacionais apresentadas pelos alunos da instituição. Pois, a prática educativa não se dá apenas através de atos educacionais, mas a partir da prática associada à reflexão teórica que o professor teve durante sua formação acadêmica.

Porém, se faz necessário a implementação de políticas públicas voltadas para uma formação continuada dos os professores, como também políticas de incentivo que possam fazer os docentes procurarem o aperfeiçoamento da sua prática de ensino, é necessário despertar nos membros da escola o prazer pelo ensino, oferecendo-lhes oportunidades, como a busca por um curso superior, formações que sempre os possibilitem enriquecer o quadro educacional da escola, sempre com novas práticas, tendo como consequências positivas despertar o interesse dos alunos e poder



oferecer aos mesmos uma educação de qualidade.

A Formação continuada é legalmente garantida pela LDB (Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996). O Artigo 76 diz:

“Os sistemas de ensino promoveram a valorização da educação, assegurando-lhes nos termos do estatuto e dos planos de carreira”.

e no Inciso IV, do mesmo artigo, encontra-se: “Formação contínua visando ao aprofundamento e atualizações de sua competência técnica”.

### Formação dos Professores

| QUANTIDADE | FORMAÇÃO            | INSTITUIÇÃO | PERCENTUAL |
|------------|---------------------|-------------|------------|
| 3          | Superior completo   | UEPB        | 50,2%      |
| 1          | Superior incompleto | UFPB        | 16,6%      |
| 1          | Magistério          | -----       | 16,6%      |
| 1          | Pós-graduação       | Cristo Rei  | 16,6%      |
| TOTAL = 6  |                     |             | 100%       |

Sobre a formação dos pais, metade dos entrevistados possuem o fundamental incompleto, enquanto o outro percentual abrange os pais com fundamental completo, médio incompleto e completo.

Ressaltando que dos 30 entrevistados, 20 eram mulheres das quais exercem a profissão de empregadas

domésticas ou atuam em sua própria residência. Os 10 homens entrevistados falaram que atuam como pedreiros, trabalham alugado (auxiliar de serviços diversos), ou comercializam na feira livre.

### Formação dos Pais

| QUANTIDADE | FORMAÇÃO               | PERCENTUAL |
|------------|------------------------|------------|
| 8          | Médio completo         | 26,67%     |
| 2          | Médio incompleto       | 6,66%      |
| 5          | Fundamental completo   | 16,67%     |
| 15         | Fundamental incompleto | 50%        |
| TOTAL = 30 |                        | 100%       |

Ao constatarmos a formação dos pais, vemos que a tarefa da escola vai muito além do espaço da sala de aula, pois os membros das famílias entrevistados muitas vezes não possuem preparação e orientação para fazer com que os alunos exerçam seus deveres de alunado na escola, a junção dos pais com a família é necessária para que o discente possa ter um desempenho positivo no espaço escolar, sem essa preparação e formação familiar a tarefa da escola se torna cada vez mais árdua, pois ela precisa sair do eixo pedagógico para o social, tonando seu papel mais complexo. Piaget afirma :

Uma ligação estreita e continuada entre os



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

professores e os pais leva, pois a muita coisa que a uma informação mútua: este intercâmbio acaba resultando em ajuda recíproca e, frequentemente, em aperfeiçoamento real dos métodos. Ao aproximar a escola da vida ou das preocupações profissionais dos pais, e ao proporcionar, reciprocamente, aos pais um interesse pelas coisas da escola chega-se até mesmo a uma divisão de responsabilidades [...] (2007, p.50)

A educação e como esse aluno desempenha seu papel na escola são retratados dentro do seu espaço familiar, a escola precisa ser o complemento desse papel que a família exerce.

O nível de escolaridade dos familiares e suas profissões podem trazer consequências para os alunos, pois a família deve apresentar-se de forma mais presente no cotidiano dos filhos, para que a escola possa desempenhar seu papel de forma mais qualificada e com o apoio da família que é fundamental para que o discente tenha uma postura positiva no espaço escolar, como também na sociedade.

Percebe-se também que a escola atende crianças de classe social menos favorecida que muitas vezes buscam e esperam da escola o suprimento de carências diversas que não encontram em casa ou no entorno de sua comunidade/bairro. Cabendo

assim, a escola proporcionar projetos voltados para a realidade local e instigar nessas crianças e jovens desejos de melhoria e ascensão social.

“Por falta de um contato mais próximo e afetivo, surgem as condutas caóticas e desordenadas, que se reflete em casa e quase sempre, também na escola em termos de indisciplina e de baixo rendimento escolar”. (MALDONADO, 1997, p. 11).

## Informações Quanto a Instituição

Questionados sobre quais políticas públicas estão presentes em sua escola, os 6 funcionários questionados apresentaram opiniões diversas. Levando-nos a perceber que há uma certa fragilidade sobre o que são políticas públicas ou que tipo de serviços advém da mesma.

## Políticas Públicas existentes na Escola

| POLÍTICA PÚBLICA           | SIM | %     | NÃO | %     |
|----------------------------|-----|-------|-----|-------|
| Biblioteca                 | 2   | 33,33 | 4   | 66,67 |
| Merenda Escolar            | 6   | 100   | 0   | 100   |
| Quadra Poliesportiva       | 1   | 16,67 | 5   | 83,33 |
| Laboratório de Informática | 0   | 100   | 6   | 100   |
| Mais Educação              | 6   | 100   | 0   | 100   |
| Distribuição de Fardamento | 5   | 83,33 | 1   | 16,67 |
| Pátio Recreativo           | 5   | 83,33 | 1   | 16,67 |



|            |   |    |   |    |
|------------|---|----|---|----|
| Refeitório | 3 | 50 | 3 | 50 |
|------------|---|----|---|----|

Com relação à atuação do governo na escola, os funcionários questionados classificaram como: boa, muito boa, regular e atuante. O que totalizou o seguinte percentual:

#### Atuação do Governo

| Atuação do Governo | Boa    | Muito Boa | Regular | Atuante |
|--------------------|--------|-----------|---------|---------|
|                    | 16,67% | 33,33%    | 33,33%  | 16,66%  |

Os dados expostos nas tabelas acima, bem como o posicionamento dos profissionais entrevistados durante a obtenção desses resultados, mostraram a necessidade de existir um consenso sobre a atuação do governo em relação a educação para que ela seja considerada satisfatória. Os questionados nos revelaram que é obrigação do Estado, enquanto provedor da educação pública e de qualidade oferecer recursos materiais e humanos para que a educação caminhe positivamente. E nossa tarefa enquanto servidor público é gerenciar de forma correta esses recursos.

Sobre os recursos que a escola é contemplada apenas 2 dos entrevistados souberam responder com exatidão, informando que a escola recebe o PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), 3 não souberam informar e 1 equivocadamente mencionou: “Através de

bolsas e auxílio aos professores que desenvolvem projetos com os alunos.” Se referindo especificamente aos comentários dos professores, a educação da escola é tida como boa, porém estruturalmente a escola tem muito a melhorar.

Questionados sobre o que poderia melhorar na escola, os funcionários mencionaram que há necessidade de um laboratório de informática, quadra esportiva, acompanhamento pedagógico, psicólogo à disposição da escola e aulas de Educação Física. Mostrando assim, que as políticas públicas educacionais estão atingindo em parte a clientela atendida pela instituição e que cabe a gestão da escola junto ao conselho municipal ou estadual de educação viabilizar meios de sanar as necessidades apresentadas pela comunidade escolar.

#### PARTICIPAÇÃO FAMILIAR

Quando indagados sobre quais auxílios do governo recebem, os resultados foram satisfatórios. Pois, dos 30 pais entrevistados a maioria confirmou a presença das políticas públicas mencionadas.

#### Políticas Públicas na Comunidade

| POLÍTICA PÚBLICA   | SIM | %   | NÃO | %   |
|--------------------|-----|-----|-----|-----|
| Bolsa família      | 30  | 100 | 0   | 100 |
| Atendimento no PSF | 30  | 100 | 0   | 100 |
| Merenda            | 30  | 100 | 0   | 100 |



| Escolar              |    |       |    |       |
|----------------------|----|-------|----|-------|
| Biblioteca no Bairro | 0  | 100   | 30 | 100   |
| Quadra Poliesportiva | 5  | 16,67 | 25 | 83,33 |
| Atendimento ao Idoso | 30 | 100   | 0  | 100   |

A partir desta tabela constata-se o avanço de aplicações de políticas sociais compensatórias, assim como a diminuição da desigualdade social. Fica claro que o Estado dentro do seu papel intermediador das classes, está conseguindo reduzir as diferenças existentes.

Ao serem solicitados para avaliarem a qualidade da educação na escola, a maioria dos pais entrevistados totalizando 83,33%, afirmaram que sim a educação da escola é boa, enquanto 16,67% informaram que precisa melhorar.

Tais informações nos fizeram refletir sobre um conjunto: estrutura da escola, prática docente, valorização profissional e interesse do aluno. Ações que para coexistir necessitam de uma boa efetivação das políticas públicas voltadas para uma educação de qualidade, aperfeiçoamento profissional, aproximação da família com a escola e verbas orçamentárias destinadas e fiscalizadas.

## **PARTICIPAÇÃO DO ALUNADO**

Para obtenção das respostas foram abordados 30 alunos com faixa etária entre 8 e

12 anos, onde foi possível constatar os seguintes dados:

### **Participação dos Alunos**

| Rotina dos alunos                   | SIM | %     | NÃO | %     |
|-------------------------------------|-----|-------|-----|-------|
| Se trabalha                         | 4   | 13,33 | 26  | 86,67 |
| Se a escola é boa                   | 30  | 100   | 0   | 100   |
| Vem a escola outro horário          | 23  | 76,67 | 7   | 23,33 |
| Tem algo que não gosta na escola    | 18  | 60    | 12  | 40    |
| Mora longe da escola                | 22  | 73,33 | 8   | 26,67 |
| Tem transporte para chegar a escola | 0   | 100   | 30  | 100   |

Os motivos apresentados pelos alunos ao afirmarem que tem algo na escola, tornando-se algo que eles não gostam, foi o fato de ocorrerem brincadeiras agressivas, brigas e xingamentos por parte de alguns colegas. Sobre a falta de transporte para vim a escola, a maioria vem a pé acompanhada dos pais, outros se utilizam de meios de transporte familiar como bicicleta e motocicleta.

Sobre este questionamento é possível perceber que disponibilidade de vagas nas instituições próximas as residências dos alunos ou até mesmo a existências de escolas próximas é insatisfatória, pois nesta pesquisa ficou explicito que muitos alunos moram distantes da instituição e tem dificuldade de se locomoverem até a escola, já que também não há transporte público destinado a levar os alunos da zona urbana que moram em bairros longe da escola.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da referida pesquisa constatamos a existência de diversas linhas de pensamento a respeito das políticas públicas voltadas para educação, porém verificou-se a necessidade da efetivação das mesmas para a garantia de uma condição de vida mais justa socialmente. Assim sendo, o Estado tem a função de originar fundos orçamentários com o intuito de assegurar todos os direitos garantidos na constituição brasileira, com relação a educação, alimentação, saúde e lazer.

Muitas reformas educacionais ocorreram na história do Brasil, reformas essas que trouxeram para o centro das discussões o papel do professor, levando-o a se colocar como responsável por sucessos e insucessos de seus alunos.

A maioria das políticas públicas existentes surgiram como forma de atender os anseios da sociedade, em especial as que buscam universalizar o ensino, como FUNDEF -Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, o PDE - Plano de Desenvolvimento da Escola, o PDDE - Programa de Dinheiro Direto na Escola, o Programa Bolsa Escola entre outros. As

demandas e necessidades que propiciam a existência de políticas públicas surgem a partir de políticos e agentes sociais, que demonstram total interesse pela causa independente de agirem direta ou indiretamente em decisões públicas. Assim, as políticas públicas surgem objetivando satisfazer as necessidades e atender as demandas, o que leva a compreender essas políticas como toda e qualquer ação social que visa diminuir as desigualdades que acontecem na sociedade.

Programas diversos surgiram no Brasil para contabilizar os avanços de índices educacionais, mas isso não é suficiente para mudar a realidade da educação no país, exigindo-se assim uma avaliação mais aprofundada das políticas públicas. Por fim, destaca-se que toda preocupação existente em volta do processo avaliativo da qualidade educacional, se faz presente em todo país e envolve fatores intra e extra-escolares, tornando claro a complexidade do processo educativo.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sérgio de. Políticas públicas: discutindo modelos e alguns problemas de Implementação. In: OLIVEIRA, Adão Francisco de. **POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS**: conceito e contextualização numa perspectiva didática.



2012. Disponível em:

<<http://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2012/01/texto-4-pol%C3%8Dticas-p%C3%9Ablicas-educacionais.pdf>> Acesso em: 05 nov. 2014.

AVILA, Sueli de F. Ourique de. **Quando a educação foi prioridade nacional**. Boletim Técnico do Senac - v. 21, n. 1, jan./abr., 1995. Disponível em:

<<http://www.senac.br/bts/211/2101046055.pdf>>. Acesso em: 14 out. 2010.

BRASIL. **Constituição Federal**. Ed. Atual. Mandamentos: São Paulo, 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm)>.

Acesso em: 01 nov. 2014.

#### \_\_\_\_\_. **Plano Nacional da Educação**.

Câmara dos Deputados. 2010. Disponível em: <<http://pne.mec.gov.br/>>. Acesso em: 01 nov. 2014.

COSTA, Ana Sheila Fernandes; AKKARI, Abdeljalil; SILVA, Rossana Valério S. **EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL: Políticas Públicas e Qualidade**. Dossiê Temático. 2011. Disponível em: <<http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/711/678>>. Acesso em: 15 out. 2014.

FREIRE. PAULO. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>. Acesso em: 15 out. 2014.

LDB, Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5. ed. Revista e ampliada – Goiânia: MF Livros. 2008, p. 66.

LINDBLOM, Charles E. “Still Muddling, Not Yet Through”, *Public Administration Review* 39: 517-526. 1980. In: SOUZA, Celina. **Políticas Públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 24. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>>. Acesso em: 15 out. 2014.

MALDONADO, Maria T. **Comunicação entre pais e filhos: a linguagem do sentir**. São Paulo: Saraiva 1997.

MELLO, Guiomar Namó de. **Políticas Públicas de Educação**. Estudos Avançados. 1991. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40141991000300002>>. Acesso em: 20 out. 2014.

PIAGET, Jean. **Para onde vai a educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

RUA, Maria das Graças. **Políticas Públicas**. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

VIANA, Nildo. **A CONSTITUIÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS**. 2006, p. 3. Disponível em: <[http://www.nee.ueg.br/seer/index.php/revista\\_aplurais/article/viewFile/69](http://www.nee.ueg.br/seer/index.php/revista_aplurais/article/viewFile/69)>. Acesso em: 20 out. 2014.

VIEIRA, Juçara Dutra. **EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO**. CNTE.



**III CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

2009. Disponível em:  
<<http://www.cnte.org.br>.> Acesso em: 27 out.  
2014.

UNESCO. **Proyeto Regional de Indicadores Educativos**. Alcanzandolas metas educativas: Informe Regional, Santiago de Chile, 2003. Disponível em:  
<<http://www.prie.cl>.> Acesso em: 28 out.  
2014.

UNESCO. **Proyecto Regional de Indicadores Educativos**. Panorama educativo de las Américas: Informe Regional, Santiago de Chile, 2002 . Disponível em:  
<<http://www.prie.cl>.> Acesso em: 28 out.  
2014

ZAULI, E. M. (2003). **Políticas públicas e políticas sociais**. Pensar BH – Política Social, 2003, p. 43.